

AFOGAMENTOS

O que está acontecendo?

Boletim Brasil - 12^a edição

Dr David Szpilman

ano 2025

Plano Estratégico Brasileiro de Segurança Aquática

16 Brasileiros
morrem
AFOGADOS
diariamente



Boletim 2025

O CONTEÚDO, MICRODADOS
TABULADOS E PUBLICADOS SÃO
PROPRIEDADE INTELECTUAL
REGISTRADA PELA SOBRASA.
Podem ser compartilhados desde
que citada a [fonte](#)



Em parceria com:



Este boletim reporta o problema afogamento em toda sua importância, dando atenção aos principais cenários e diversos públicos, apresentando soluções customizadas, baseado em pesquisa científica publicada pela Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA.

O resultado final é a apresentação de um Plano Estratégico Brasileiro de Segurança Aquática com 5 passos atendendo aos 10 itens recomendados pelas Nações Unidas e Organização Mundial de Saúde para redução dos afogamentos.

“Para solucionar um problema, devemos primeiro vê-lo, admiti-lo e conhecê-lo”
Szpilman e Palacios 2017



10 itens recomendados pelas Nações Unidas e Organização Mundial de Saúde para redução dos afogamentos e ações SOBRASA.

Nações Unidas & OMS	Ações SOBRASA
4 estratégias para redução dos afogamentos	
Fortalecer a educação ao público através da comunicação	Publicações diárias a 220.000 seguidores
Promover colaboração multisectorial	40 Parcerias Institucionais
Desenvolver um Plano Estratégico Brasileiro de Segurança aquática	Este documento é anualmente atualizado
Prevenção elaborada através de coleta de dados e estudos científicos	Publicações e recomendações SOBRASA
6 Intervenções para a redução dos afogamentos	
Instale barreiras de acesso a água	Programa Piscina + segura
Providencie lugares mais seguros para crianças na idade pré-escolar	Programa Casa + segura
Ensine segurança aquática à crianças em idade escolar	Programa Kim na Escola e Piscina+ Segura
Treine o público em Segurança Aquática	Programas Surf-salva e Emergências Aquáticas
Defina e faça cumprir a navegação segura	Programas Navegue+seguro e Barco+seguro
Crie resiliência e gerencie riscos em inundação	Programa Município + resiliente em Afogamento



Preventing drowning: an implementation guide. World Health Organization. 2017.



PLANO ESTRATÉGICO BRASILEIRO - SOBRASA

PROBLEMA SOLUÇÃO

1



Investigar e compreender o problema afogamento a nível internacional, nacional, regional e local.

5

2



Reunir instituições e organizações envolvidas no problema e na solução, reforçando a união e disponibilizando ajuda para a multiplicação dos voluntários na luta.

3



Educar a população sobre os riscos do afogamento e suas soluções. Postagem diária nas mídias sociais com alcance a 200.000 seguidores e ações pontuais na mídia formal (TV, rádio e jornal)

4



Programas de prevenção gratuitos e customizados ao público (do simples ao complexo) “um sapato para cada pé”.



5



AGIR E & REAVALIAR



**PREVENÇÃO
É A MELHOR
ATITUDE**

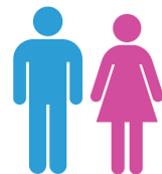


O PROBLEMA AFOGAMENTO

RESUMO 2025 (ano base 2023)



A cada 90 min um Brasileiro morre afogado (5.883 ao ano).



Homens morrem em média 6 vezes mais.

AFOGAMENTO É a 2^a causa óbito de 1 a 4 anos, 4^a de 5 a 9 anos. 3^a de 10 a 14 4^a de 15 a 24 anos



42% das mortes ocorrem antes dos 29 anos.



76% dos óbitos ocorrem em rios, lagos e represas.

4 crianças morrem afogadas diariamente.



2 adolescentes morrem diariamente



O PROBLEMA AFOGAMENTO

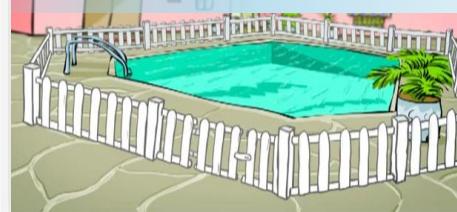
RESUMO 2025 (ano base 2023)



Diariamente UMA criança morre afogada dentro de casa.



Crianças < 9 anos se afogam mais em piscinas e residências.



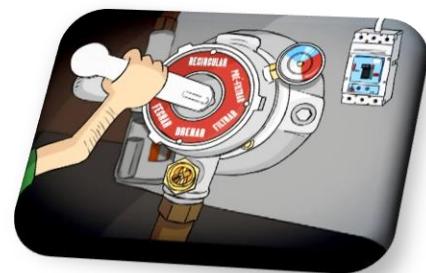
Crianças > 10 anos e adultos se afogam mais em águas naturais (rios, represas e praias).



54% das mortes até 9 anos de idade ocorrem em residências.



Crianças de 4 a 12 anos que sabem nadar se afogam mais pela sucção da bomba em piscinas.



(*) Em alguns estados o período de férias e turismo mais forte pode ser fora do verão brasileiro.



a cada **90** minutos um
brasileiro morre afogado

a cura é a
PREVENÇÃO!



O PROBLEMA AFOGAMENTO

RESUMO 2025 (ano base 2023)



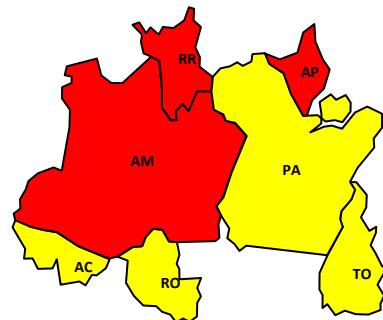
A cada 2 dias um TURISTA morre no Brasil
Turistas de Minas Gerais (32%) e São Paulo (17%) morrem
em outros estados, sendo 26% em Santa Catarina, 19% no
Espírito Santo e 17% na Bahia.

**Considerando o tempo de exposição, o afogamento tem 200
vezes mais risco de óbito que os incidentes de transporte.**



**Redução de 44% na
mortalidade por afogamento
em 28 anos (1996 -2023)
aponta caminho acertado na
luta contra esta endemia.**

**O Norte do Brasil tem o maior
risco de morte por afogamento**



**Cada óbito por
afogamento custa
R\$ 210.000,00 ao
Brasil**



**AFOGAMENTO É ACIDENTE?
"afogamento não é acidente, não
acontece por acaso, tem prevenção,
e esta é a melhor forma de
tratamento" Szpilman, 2005.**
AFOGAMENTO É UM INCIDENTE!

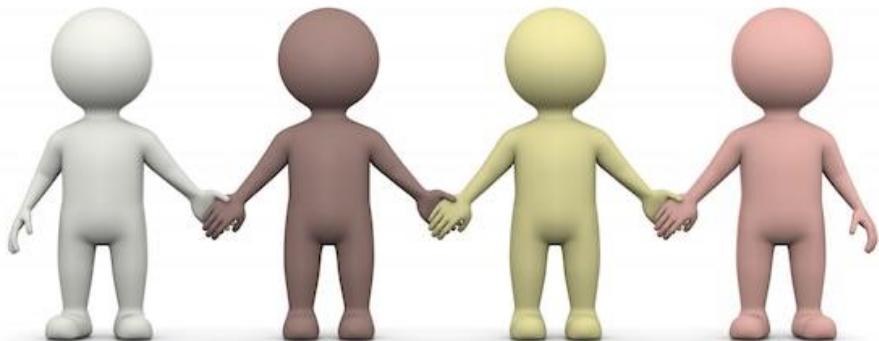


O PROBLEMA AFOGAMENTO

RESUMO 2025 (ano base 2023)



**Pardos e Pretos
são 67% dos
óbitos por
afogamento
(população de 55%)**



**População indígena possui 3,5 vezes mais
risco de morte que pardos e pretos.**



**51% dos brasileiros
que morrem afogados
possuem de 4 a 11
anos de escolaridade**

609
brasileiros foram
internados por trauma
por mergulho em águas
rasas e 5% faleceram.

**70% que
morrem
afogados são
SOLTEIROS**



**VOLUNTÁRIOS
GEROSOS
no acolher.**



A cada 100 óbitos de brasileiros por afogamento, 99 ocorrem antes de chegar ao hospital.



Mesmo grandes nadadores podem morrer afogados quando não respeitam seus limites, ou por redução súbita de sua competência aquática.

O risco estimado de morte por afogamento em área de banho sem guarda-vidas é 60 vezes maior.



A cada 18 resgates realizados por guarda-vidas 1 necessita de atendimento hospitalar.



A cada 10 pacientes afogados atendidos no hospital 1 falece.

- 1.Szilman D; Near-Drowning and Drowning Classification: A proposal to stratify mortality based on the analysis of 1,831 cases. CHEST; VOL 112; ISSUE 3;1997.
- 2.Szilman D, Oliveira RB, Mocellin O, Webber J. Is drowning a mere mater of resuscitation? Resuscitation 129 (2018) 103-106.
- 3.Venema AM, Groothoff JW, Bierens JJLM. The role of bystanders during rescue and resuscitation of drowning victims. Resuscitation 2010;81(4):434–439.
- 4.Szilman D, Bierens JJLM, Handley AJ, Orlowski JP. Drowning: Current Concepts. N Engl J Med 2012;366:2102-10



O PROBLEMA AFOGAMENTO

RESUMO 2025 (ano base 2023)



193 óbitos por desastres no Brasil - ano 2023.



5864 óbitos no Brasil por afogamento não relacionados a desastres no ano de 2023.

A mortalidade por afogamento no ano de 2023 foi 30 vezes maior do que todos os desastres juntos.



O PROBLEMA AFOGAMENTO

RESUMO 2025 (ano base 2023)



Mais de 90% das mortes por afogamento ocorrem por:
IGNORAR OS RISCOS,
NÃO RESPEITAR LIMITES PESSOAIS, e/ou
DESCONHECER COMO AGIR.

**“Qualquer um pode se afogar,
ninguém deveria” OMS**

**Dia
Mundial
da Prevenção do
Afgamento
25 de julho**



“Unindo o Brasil na

redução dos Afgamentos”

www.sobrasa.org

Criado pelas Nações Unidas e Organização Mundial de
Saúde, organizado pela SOBRASA no Brasil

Marque: @sobrasa #sobrasa #afogamento #drowning @WHO @UN



**Conheça a página da [OMS](#)
que fala do Dia Mundial da
Prevenção do Afgamento**

**Todos juntos por uma
causa - PARTICIPE!**



Torne-se um voluntário e
ajude a salvar vidas através
dos programas de prevenção.



Torne-se um
VOLUNTÁRIO



ÍNDICE

Porque a luta contra os afogamentos?	16
Como planejar intervenções no afogamento?	17
O problema afogamento no Mundo	19
O problema afogamento no Brasil	22
O problema afogamento – Quem, Quando, Onde e Como?	25
Municípios e Estados	30
Compreender, Planejar e Intervir - exemplos Piscina e casa; Praias; Rios, lagos e represas, e Inundações	40
SOBRASA – 30 anos	48
Sobre este Boletim e Referências	84

Em parceria com:



Porque a luta contra os afogamentos?

5.883 brasileiros morreram afogados em 2023. Estima-se que os incidentes NÃO FATAIS cheguem a mais de 100.000. Nossos jovens, infelizmente, são as maiores vítimas dessa situação, pois tem entre 1 e 24 anos de idade, o afogamento como uma das 4 principais causas de morte.

Com o crescimento do número de pessoas que desfrutam do meio líquido, seja para o banho, a prática de esportes aquáticos, o transporte, ou trabalho; em praias, piscinas, rios e lagos, tornou-se fundamental agir em prol da prevenção desta tragédia que é o **Afogamento!**

“Foram só alguns segundos, como pôde acontecer tão rápido?”.

Afogamento acontece em um piscar de olhos e o resultado pode ser trágico.

QUEM É A SOBRASA?

Instituição sem fins lucrativos (ONG) criada em 1995 com a missão de “Unir o Brasil para reduzir os afogamentos” utilizando para isto mais de 15 programas educacionais esportivos, recreativos, culturais e educacionais por todo Brasil. Fundada em 1995, é a primeira entidade nacional desta natureza em toda a América do Sul, representante no Brasil da Federação Internacional de Salvamento Aquático – ILS e parceira da Organização Mundial de Saúde na luta contra os afogamentos em todo mundo. Possui uma diretoria que representa os 27 estados de nossa federação constituída de 13 diretores, 56 chefes de departamento, 210 consultores, e mais de 90.000 colaboradores na área de segurança aquática. Em 2024, foi reconhecida pelo Comitê Olímpico Brasileiro como única representante do Desporto Lifesaving, fundando a Confederação Brasileira de Desporto Livesaving - CBDL. Seus 7.200 voluntários realizam diariamente 17 ações de prevenção de afogamento em algum ponto do Brasil e se comunicam com nossos 231.000 seguidores nas redes sociais. Todos trabalhando de forma voluntária sem percepção de honorários ou ajuda de custos.

NOSSA MISSÃO

Unir o Brasil para reduzir os afogamentos.

NOSSA VISÃO

Um mundo sem afogamentos

NOSSOS VALORES

Confiabilidade - Determinação

Altruísmo - Pró-atividade - Generosidade



Saiba mais...



Como planejar intervenções no afogamento?

Linha do tempo

1

Compreender o problema afogamento

Cenário aquático, faixa etária, sexo, atividade, fator precipitante, época, hora, etc.

2

Planejar intervenções

Considerar gatilhos, ações, intervenções e atores.



3

Implementar e reavaliar

Preparação, Prevenção, Reação e Mitigação.



Para cada problema uma solução otimizada

DROWNING TIMELINE

SYSTEMATIC MODEL OF THE DROWNING PROCESS



**“PREVENIR É SALVAR
EDUCAR PARA NÃO SE AFOGAR!”**

Vilela & Szilman, 2014



O PROBLEMA afogamento no Mundo (1) – OMS 2017*

Uma das doenças de maior impacto na saúde e na economia do mundo.

- Os dados sobre afogamento em todo mundo são subestimados em 5 a 10 vezes.
- Em 2015, dos 192 países membros da OMS, apenas 40% relataram dados sobre afogamento (mapa cinza).



50% de todas as mortes ocorrem em idade menor de 25 anos.



3X mais mortes em países de baixo poder aquisitivo e renda per-capita.

10 maiores causas de morte de 5 a 14 anos.

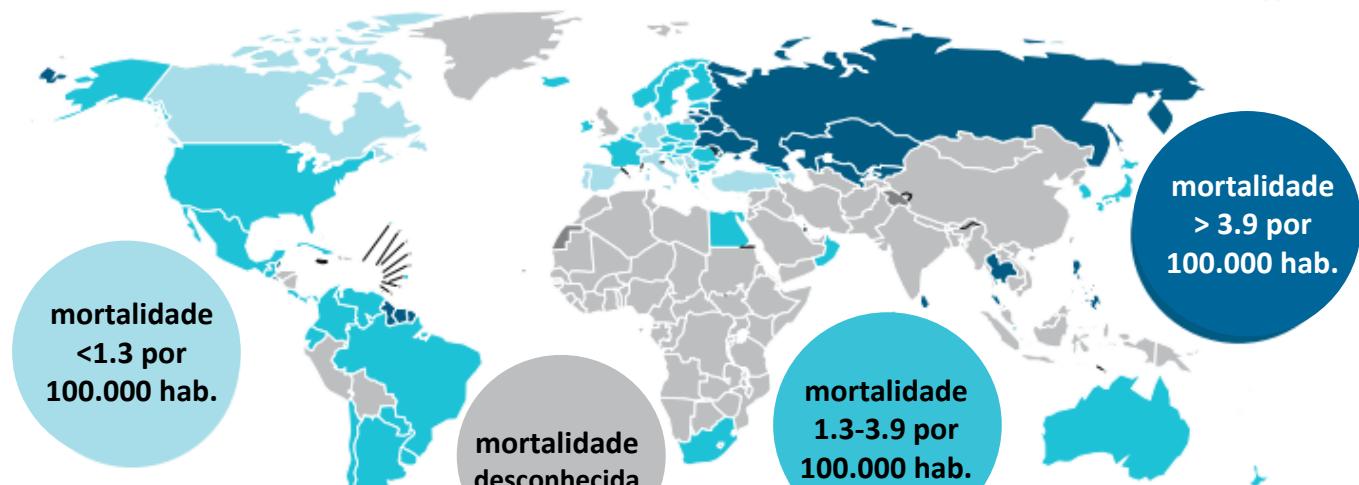


Em países de baixa e média renda > 90% ocorrem em rios, lagos, poços, no lar, e piscinas.



37 mortes a cada hora.

Mapa mundial de mortes por afogamento/100.000hab.



(*) [Preventing drowning: an implementation guide](#).
World Health Organization, editors. Geneva, Switzerland: World Health Organization; 2017.



O PROBLEMA afogamento no Mundo (2)

As Nações Unidas antecipam crescimento dos afogamentos nos próximos anos, se não houver intervenção drástica com uso da prevenção.



Álcool é um dos fatores de risco

- O afogamento é a maior causa de óbito em homens de 5 a 14 anos e a 5ª entre mulheres.
- Nos EUA é a segunda causa de morte não intencional na faixa de 1 a 14 anos de idade.
- Em crianças de 1 a 4 anos, o afogamento é a segunda causa de morte por trauma na África do Sul e a primeira na Austrália.

Maiores fatores de risco:

- Idade menor de 14 anos
- Uso de álcool
- Baixa renda
- Baixa educação
- Etnia rural
- Comportamento de risco
- Falta de supervisão
- Epilepsia (15 a 19 vezes).



América do Sul

	País	N	n/100.000 hab
1	Brasil	4833 ¹	2.4
2	Colômbia	1700	3.8
3	Argentina	600	1.7
4	Peru	1100	4.2
5	Venezuela	800	2.9
6	Chile	500	3.1
7	Equador	600	4.3
8	Bolívia	500	6
9	Paraguai	100	2
10	Uruguai	100	2.2
11	Guiana	Não informa	
12	Suriname	Não informa	
Total		11.696	3.3

- América do Sul representa 6% da população mundial (443 milhões em 2024)
- 3,5% de toda extensão de terras no planeta.
- 3% de todos os óbitos por afogamento por causas não intencionais.
- (#) Os dados incluem apenas óbitos não intencionais. (1) valores da OMS atualizados em 2017.





Preservando
nossa maior tesouro

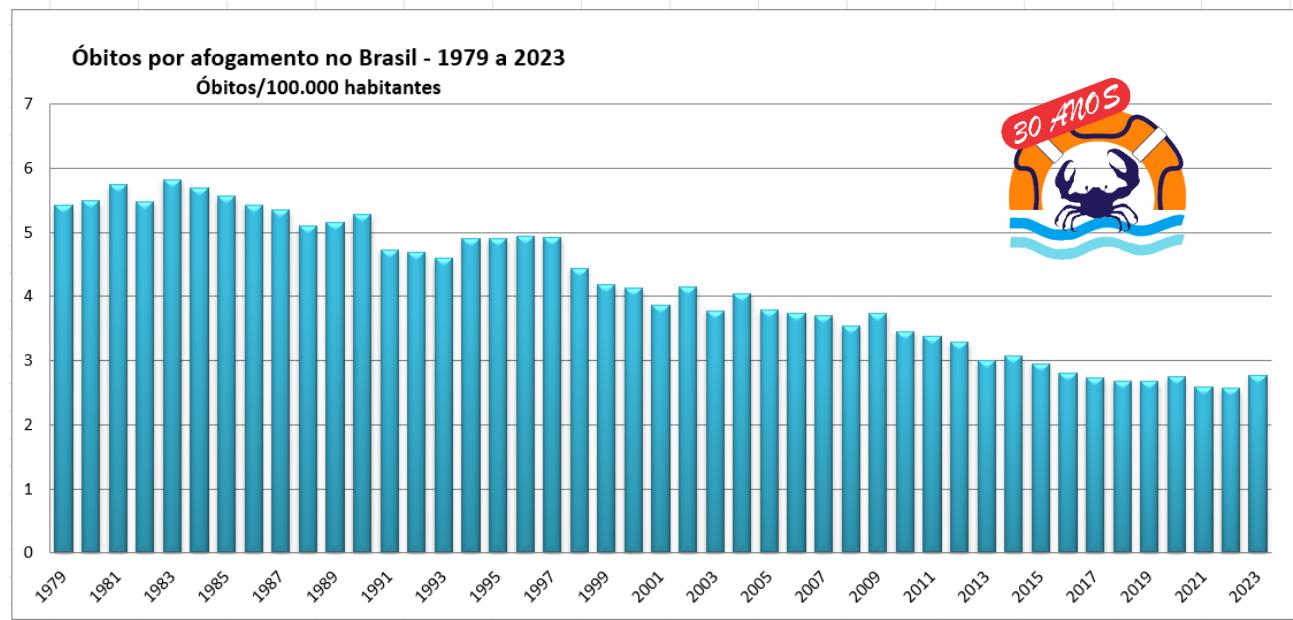
www.sobrasa.org



O PROBLEMA afogamento no BRASIL

Os afogamentos no Brasil não diferem do restante do mundo, mas por possuir uma das maiores áreas espelhadas banháveis durante o ano todo, apresenta o maior número de resgates aquáticos e um dos maiores números de óbitos no planeta.

Embora com todos os dados assustadores em nosso país, a mortalidade por afogamento vem declinando no Brasil nos últimos 44 anos (1979-2023) em número absoluto e relativo, (óbitos/100.000 habitantes) conferindo uma redução no número de óbitos e no risco de incidentes aquáticos da ordem de mais de 50%. Isto aponta para o acerto das medidas tomadas para combater estas tragédias – A PREVENÇÃO.



Os afogamentos no Brasil são impactantes, mas representam apenas a “ponta do iceberg”.

É diária a notícia de um conhecido que era saudável e muito jovem para morrer, envolto em um ressentimento familiar imenso do porquê esta tragédia não foi evitada.



O PROBLEMA afogamento no BRASIL

O afogamento é uma das principais causas de morte em crianças e adultos jovens no Brasil.

Em 2023, o afogamento foi no Brasil:

- 2ª causa óbito de 1 a 4 anos,
- 4ª de 5 a 9 anos.
- 3ª de 10 a 14
- 4ª de 15 a 24 anos, e
- 5.883 brasileiros (2.8/100.000 hab) morreram afogados.



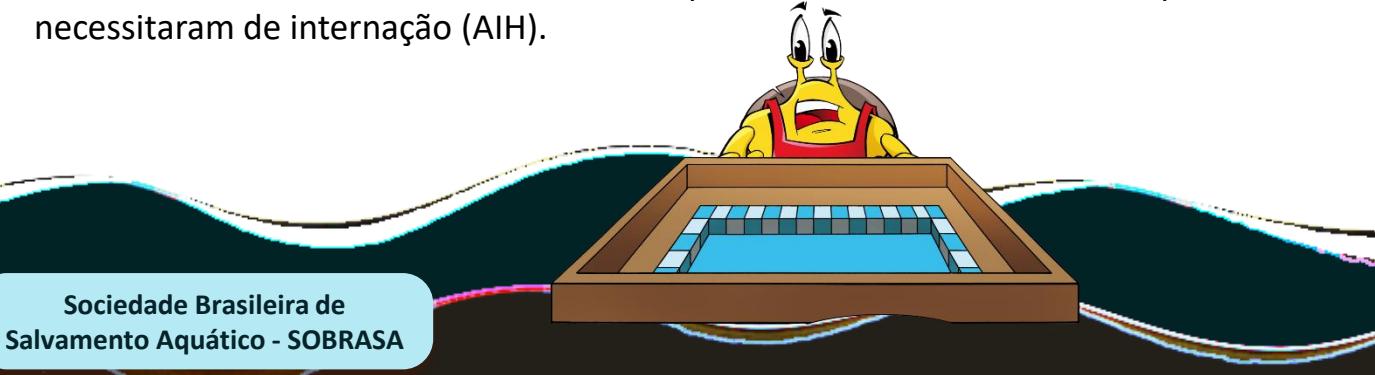
Estima-se que 94% dos incidentes aquáticos no mundo seja DESCONHECIDO.

PREVENÇÃO
é a ferramenta mais eficaz na luta contra os afogamentos!



Porque é tão difícil convencer os gestores a investir em PREVENÇÃO?

- O DESCONHECIMENTO da gravidade do problema, tais como o número de pessoas que diariamente se submetem ao risco de incidentes aquáticos e os custos humanos e financeiros destas tragédias (fatal ou não) são as principais razões.
- Embora o banco de dados do Ministério da Saúde (DATASUS) forneça uma excelente informação com uma lacuna de apenas 16 meses, o sistema só é capaz de informar os casos relacionados a óbitos e internações hospitalares e exclui todas as ocorrências de salvamentos aquáticos e casos não fatais que não necessitaram de internação (AIH).



Guarda, o quê?

www.sobrasa.org

VIDAS

onde?

na ÁGUA

por quem?

por VOCÊ

SOBRASA.ORG
Soul
lifeguard
alma
guarda-vidas

Não é só pra vigiar por GUARDA-VIDAS

Guardando Vidas



www.sobrasa.org

Guarda, o quê?
VIDAS

onde?
na ÁGUA

por quem?
por VOCÊ

soul
lifeguard
alma
guarda-vidas

Não é só pra vigiar por GUARDA-VIDAS

Guarda, o quê?

VIDAS

onde?

NA ÁGUA

GUARDA-VIDAS

por quem?

POR VOCÊ

www.sobrasa.org

soul
lifeguard
alma
guarda-vidas

Não é só pra vigiar por GUARDA-VIDAS

Guarda, o quê?

VIDAS

onde?

NA ÁGUA

por quem?

POR VOCÊ

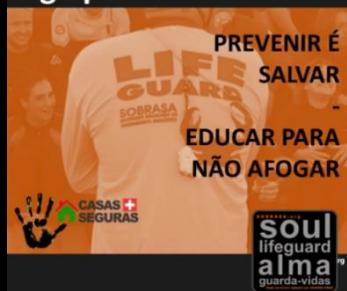
SOBRASA.ORG
soul
lifeguard
alma
guarda-vidas

Sigo perseverando...



EDUCAR PARA NÃO AFOGAR

Sigo persistindo...



**PREVENIR É
SALVAR**

**EDUCAR PARA
NÃO AFOGAR**

**CASAS +
SEGURAS**
soul
lifeguard
alma
guarda-vidas

O PROBLEMA afogamento no BRASIL - Quem e Quando?

O Maior risco de morte por afogamento ocorre na faixa de 15 a 49 anos (57%)

- 4 crianças morrem afogadas diariamente. Um total de 1.397 ao ano.
- De todos os óbitos por afogamento 42% ocorrem até os 29 anos.
- As piscinas e residências são responsáveis por 5% de todos os casos de óbito por afogamento, mas atingem predominantemente (57%) a faixa de 0 a 9 anos de idade.
- Em média homens morrem 6 vezes mais que as mulheres por afogamento, sendo 15 vezes mais na faixa de 24 a 29 anos.

Época do ano e horário

- 31% dos afogamentos ocorrem em 3 meses de verão (dez-fev) e o restante são distribuídos igualmente ao longo dos outros 9 meses.
- Mais de 65% ocorrem nos finais de semana e feriados.
- Mais de 50% ocorrem entre 10:00 e 14:00h.

Existem variações quanto a idade e o local dos afogamentos

- Crianças de 0 a 9 anos se afogam mais dentro de casa por queda em piscinas e espelhos de água e seu entorno.
- Crianças que sabem nadar se afogam mais por incidentes de sucção pela bomba em piscinas.
- Crianças maiores de 10 anos e adultos se afogam mais em águas naturais do tipo rios, represas e praias.



ATENÇÃO 100% em crianças, a distância de um braço, mesmo na presença de guarda-vidas!



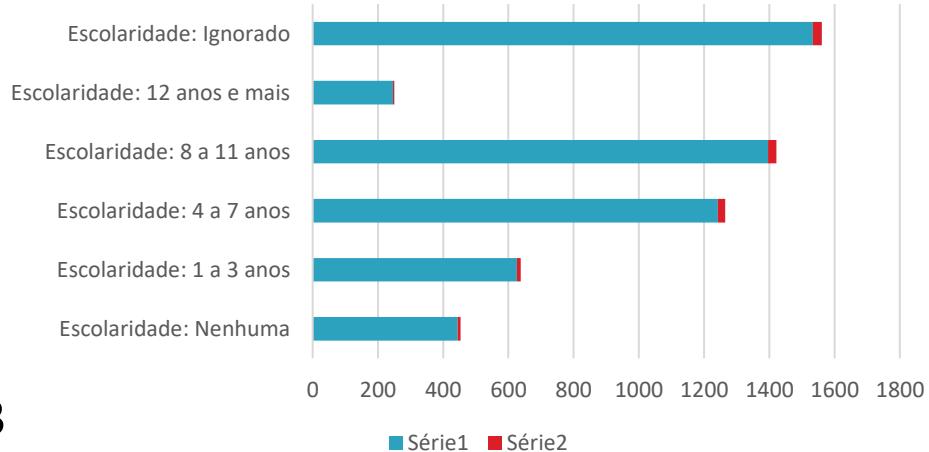
O PROBLEMA afogamento no BRASIL – Vulnerabilidades

Mortalidade – RAÇA - 2023		População		N. óbitos afogamento	óbitos por 100.000	% de óbitos
	%	N				
213.317.639						
Pardos	47,4	100.899.243		3464	3,4	59
Brancos	43,2	92.366.538		1741	1,9	30
Pretos	8	17.065.411		501	2,9	8,5
Amarelos (ou asiáticos)	1	2.133.176		20	0,9	0,3
Indígenas	0,4	853.271		78	9,1	1,3
Ignorados				79		1,3
Total	100	213317639		5.883		

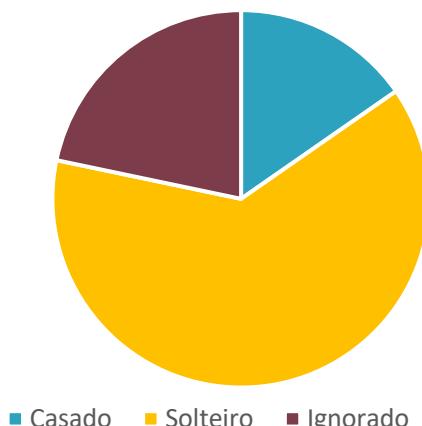
População varia de acordo com a fonte e o período de análise e é comum encontrar pessoas que se identificam com mais de uma categoria racial.

Escolaridade e óbitos por afogamento no Brasil

As mortes por afogamento pouco se correlacionam ao grau de escolaridade (2023).



Estado Civil 2023





PRINCESS
CHARLENE
OF MONACO
FOUNDATION



www.sobrafa.org



O PROBLEMA afogamento - Onde e Como?

Estimativa do local de óbitos por afogamento no Brasil (SOBRASA - 2023)

Águas naturais – 89,9%

Água doce – 76,3%

30% rios com correnteza

19% represa

8,3% remanso de rio

6% lagoas

7% inundações

3% baía

1,5% cachoeiras

1,5% córrego

Praias oceânicas – 13,6%

Águas não naturais 8,8%

1% banheiros, caixas de água, baldes e similares

1,7% galeria de águas fluviais

5,0% piscinas

1,1% poço

Embarcações - 1,3%



Em 2023 – 5.883 óbitos

AFOGAMENTOS NÃO INTENCIONAIS (88,1%) 2.3/100.000 hab	INTENCIONAIS (4,1%)
W65 - Afogamento em banheira – 0,15%	X71 - Suicídio – 3%
W66 - Afogamento por queda em banheira – 0,15%	X92 - Homicídio – 0,6%
W67 - Afogamento em piscina – 3,0%	
W68 - Afogamento por queda em piscina – 1,5%	
W69 - Afogamento em águas naturais – 40,0%	
W70 - Afogamento por queda em águas naturais – 11,1%	
W73 - Outros afogamentos específicos – 3,8%	
W74 - Afogamento com local não especificado – 28,3%	
V90 – Incidente com embarcação provocando afogamento – 0,85%	
V92 – Afogamento durante transporte sem acidente c/ embarcação – 0,45%	
Y21 - INTENÇÃO DESCONHECIDA (6,7%)	





O PROBLEMA afogamento – Regiões e Estados do Brasil

Em 2023, a região Sudeste teve o menor risco (2/100.000 hab.) de óbitos por afogamento e a região Norte o maior risco (4,6/100.000 hab.).

Estados do Brasil - Óbitos/100.000 Habitantes - Avaliação de 26 anos (1998-2010 e 2011 a 2023)

Redução, Inalterado ou aumento na MORTALIDADE (*)		
TOTAL		Porcentual (%) alcançado
Brasil	35,7	Redução
AC	17,1	Redução
AL	45,9	Redução
AP	20,0	Redução
AM	-1,50	Inalterado
BA	11,21	Inalterado
CE	36,07	Redução
DF	55,10	Redução
ES	51,27	Redução
GO	32,54	Redução
MA	-20,65	Aumento
MT	38,66	Redução
MS	55,23	Redução
MG	30,20	Redução
PA	-14,97	Aumento
PB	28,36	Redução
PR	57,93	Redução
PE	59,76	Redução
PI	4,41	Inalterado
RJ	58,78	Redução
RN	54,01	Redução
RS	57,25	Redução
RO	47,59	Redução
RR	38,02	Redução
SC	52,11	Redução
SP	71,84	Redução
SE	57,08	Redução
TO	-1,97	Inalterado

David Szpilman. Dados tabulados com base no Sistema de Informação em Mortalidade (SIM) – ano 2024 - Ministério da Saúde - DATASUS – acesso em fevereiro 2025. (*) Para alteração na redução ou aumento consideramos significativos valores maiores de 10%. Foram considerados todos os casos de afogamento (intencional ou não)

REGIÕES – ano 2023	Casos	%	Óbito relativo	Pop
	5.883	100	2,8	212.583.750
SUL	782	13,293	2,5	30606047
SUDESTE	1808	30,733	2	90231492
NORTE	856	14,55	4,6	19133894
NORDESTE	1896	32,228	3,3	57951331
CENTRO OESTE	541	9,196	3,2	16905776

Comparando 2 períodos distintos de mortalidade por 100.000 habitantes nos Estados

(período 1 (1998 a 2010) e período 2 (2011 a 2023)

- Redução de 36% na mortalidade por afogamento no Brasil em 26 anos.

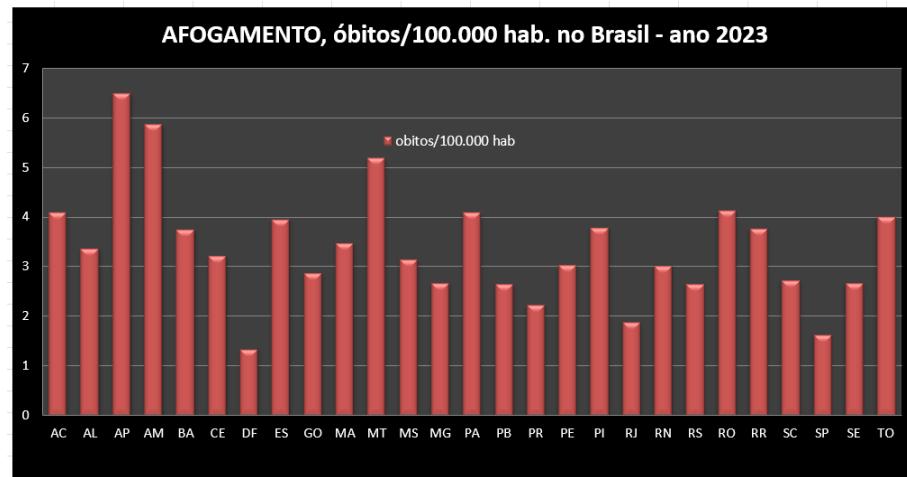
Em análise da média entre as 27 unidades da Federação:

- Redução do número de óbitos em 21 estados,
- 4 permaneceram inalterados, e
- 2 aumentaram a mortalidade.

DESTAQUE na mortalidade estadual (% de óbitos/100.000hb)

Maior redução: SP (72%), PE (60%), RJ (59%), PR (58%), SE (57%), RS (57%).

Aumento: Maranhão (21%) e Pará (15%).



O PROBLEMA afogamento – Mapa dos Estados (2023)



Evolução na redução da mortalidade por 100.000 hab. nos estados, ao longo de 44 anos

No ano de 2023, em média, o Distrito Federal apresentou a menor taxa de óbito pela população residente (1,3/100.000), seguido por São Paulo (1,6) e Rio de Janeiro (1,9). Os estados de Amapá (6,5), Amazonas (5,9), e Mato Grosso (5,2) apresentaram as maiores taxas.

Óbitos / 100.000 hab.

< 2

2 a 2,99

3 a 3,99

4 a 4,99

> 5

	1979	1990	2010	2023
BRASIL	5,42	5,27	3,45	2,8
Acre (AC)	4,06	3,45	4,36	4,1
Alagoas (AL)	3,6	4,18	5,54	3,4
Amapá (AP)	12,2	9,35	8,36	6,5
Amazonas (AM)	5,85	4,76	6,17	5,9
Bahia (BA)	4,1	4,23	4,47	3,7
Ceará (CE)	2,08	2,76	4,46	3,2
Distrito Federal (DF)	4,6	3,98	0,89	1,3
Espírito Santo (ES)	9,68	8,14	4,84	3,9
Goiás (GO)	3,25	3,43	3	2,9
Maranhão (MA)	1	1,55	2,62	3,5
Mato Grosso (MT)	3,4	4,74	5,24	5,2
Mato Grosso do Sul (MS)	3,43	6,61	4,45	3,1
Minas Gerais (MG)	6,38	6,12	3,18	2,7
Pará (PA)	4,86	3,63	4,33	4,1
Paraíba (PB)	1,44	3,04	3,98	2,7
Paraná (PR)	5,58	6,19	3,49	2,2
Pernambuco (PE)	4,67	4,79	3,97	3,0
Piauí (PI)	2,39	1,93	3,72	3,8
Rio de Janeiro (RJ)	7,65	5,76	1,88	1,9
Rio Grande do Norte (RN)	1,45	2,07	3,76	3,0
Rio Grande do Sul (RS)	6,38	5,73	3,48	2,7
Rondônia (RO)	7,48	10,6	4,86	4,1
Roraima (RR)	3,87	7,84	4	3,8
Santa Catarina (SC)	7,17	7,48	3,79	2,7
São Paulo (SP)	6,91	6,59	2,61	1,6
Sergipe (SE)	3,49	5,42	4,69	2,7
Tocantins (TO)	----	1,33	5,06	4,0



O PROBLEMA afogamento – Municípios Brasileiros (2021)

Com um total de 5.570 municípios brasileiros, a morte por afogamento afetou 2.342 deles (42%).

A ocorrência de óbitos nos Municípios Brasileiros apresentam imensa variação de zero óbitos por afogamento em 3.228 municípios brasileiros até 196 óbitos/100.000 hab. em Porto Rico - PR. A relação de todos os Municípios, suas taxas absolutas de óbitos e risco de afogamento por habitantes no ano de 2023 podem ser baixadas [AQUI](#).

Abaixo os 10 municípios com maiores taxas de óbitos/100.000 hab.

óbitos/100 mil hab	habitantes	óbitos	Município
362,3918	4967	18	510343 CURVELANDIA - MT
161,8996	1853	3	316050 SANTO ANTONIO DO RIO ABAIXO – MG
154,3805	2591	4	510530 LUCIARA – MT
152,1144	3287	5	510645 PLANALTO DA SERRA – MT
130,6336	1531	2	431725 SANTA TEREZA – RS
119,5011	13389	16	510850 VERA – MT
112,3956	6228	7	430030 ALECRIM – RS
107,7586	928	1	350720 BORA - SP
100,9285	9908	10	510794 TABAPORA – MT
100,7726	2977	3	510810 TESOURO - MT



Ressalta-se a impossibilidade de contabilizar a população flutuante (férias e verão), nas áreas costeiras/balneárias onde alguns municípios podem multiplicar em até 100 vezes sua população, o viés da sazonalidade do local analisado (veranicos, desastres naturais - enchentes, naufrágios) bem como em cidades com baixa população, poucos óbitos produzem um alto índice de óbitos/habitantes. São fatores de viés na avaliação dos dados.



O PROBLEMA afogamento – Turismo (2023)

3% de todas as mortes por afogamento são turistas

De onde vem?

23% Minas Gerais

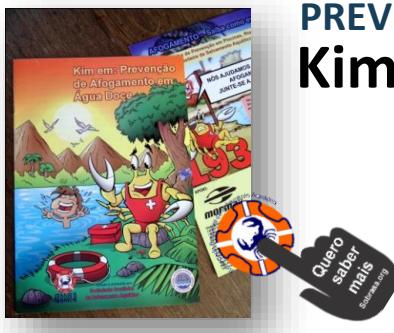
19% São Paulo

15% Paraná

outros



Intervenção necessária
Educação no estado de origem



PREVENÇÃO É EDUCAÇÃO
Kim na escola

Locais de maior OCORRÊNCIA do afogamento para turistas

18% Santa Catarina

13% Espírito Santo

12% Bahia

Outros



Intervenção necessária
Mais investimentos em
Prevenção Ativa (sinalização) e
Reativa (guarda-vidas)



Nota: Acre e Roraima não estiveram envolvidos em mortes de turistas. Nessa avaliação foi considerado apenas o turismo entre estados e não interno no estado ou internacional. Alguns estados podem ter turistas com óbito em outro estado quanto no seu próprio estado



SEMANA PISCINA SEGURA



Acqua Fitness

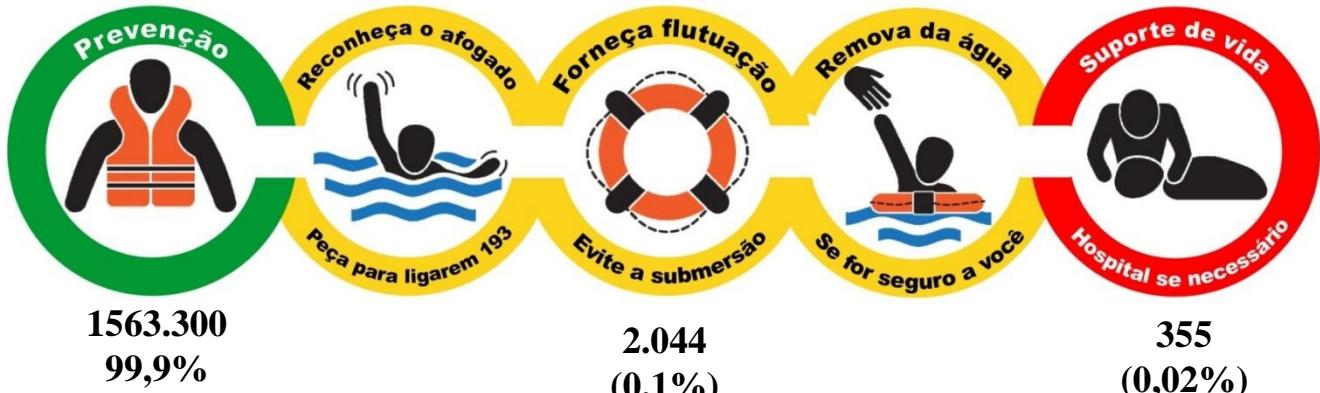
**PREVENIR É
É SALVAR!**



O PROBLEMA afogamento – RESGATES e HOSPITALIZAÇÕES

Foram estudadas um total de 1.565.699 intervenções por guarda-vidas de 2009 a 2015 (5 temporadas em praia de Santa Catarina).

CADEIA DE SOBREVIVÊNCIA DO AFOGAMENTO



1. Ações preventivas - 1.563.300 (99,8%).
2. Reconhecer uma pessoa em situação de estresse/angústia e resgatá-la - 2.044 (0,1%).
3. Necessidade de assistência médica por sintomas respiratórios, parada respiratória isolada ou parada cardiorrespiratória – 355 (0,02%)

Incidência estimada de 1 resgate para 4.227 pessoas na praia, 1 afogamento para 24.338 intervenções e 1 Ressuscitação para 617.142 em praias vigiadas por guarda-vidas.

Dos 2.044 resgates, 14 (0,7%) necessitaram de ressuscitação respiratória ou cardiorrespiratória. Entre todos os resgates; Grau 1=234 (65,9%); Grau 2=78 (22%), grau 3=22 (6,2%), grau 4=7 (2%), grau 5=4 (1,1%), Grau 6=10 (2,8%).

Considerando todas as intervenções realizadas pelos guarda-vidas em um sistema de emergências totalmente operacional, a incidência de ressuscitação necessária foi de uma a cada 112.000 ações (0,0009%).



Szilman D, Oliveira RB, Mocellin O, Webber J. Is drowning a mere matter of resuscitation? Resuscitation 129 (2018) 103-106.



O PROBLEMA afogamento - Avaliação Socioeconômica

Afogamento não escolhe raça, classe social ou econômica atingindo a todos. No entanto o acesso a boa EDUCAÇÃO, diretamente relacionado a renda em nosso país, pode reduzir sua ocorrência.

Em média cada afogamento com óbito custa R\$ 210.000,00

A relação entre renda per-capita (RPC) e número de óbitos no Brasil (ano de 2006), mostra:

- Estados que possuem rendas menores de US\$ 6,877 demonstram maior incidência de óbitos por afogamento.
- O DF, com a maior RPC do país (US\$ 22,863) apresenta um dos menores riscos de morte por afogamento.

Custos do afogamento no Brasil

Quantifica o impacto para a sociedade e pode otimizar a alocação de recursos em políticas públicas de saúde, orientar fundos para pesquisa e identificar as doenças que mais comprometem o orçamento da saúde.

Em média o Brasil gasta R\$ 1,2 bilhões com mortes por afogamento

Em avaliação de 2008 a 2011, foram identificados:

- 34.639 incidentes aquáticos registrados no sistema DATASUS, dos quais 95,4% foram afogamentos .
- Deste total, faleceram 27.185 pessoas (mortalidade de 78,5%), dos quais 99% no ambiente pré-hospitalar.
- 7.674 pessoas hospitalizadas, consumindo 36.001 dias de permanência em hospitais (média de 6,6 dias/internação) com um custo total de R\$ 8.429.094,24.
- O custo estimado para o Sistema de Saúde Suplementar (SSS) foi de R\$2.107.273,56.
- Os resultados de estimativa do custo total direto e indireto (*) no período de 2008 a 2011 foi de 6,3 bilhões de reais .



(*) Custos diretos são aqueles resultantes das intervenções. Custos indiretos incluem perda de produtividade associada ao absenteísmo ou à mortalidade precoce.



O PROBLEMA afogamento no BRASIL – Desastres

Em análise dos últimos 33 anos (1991 – 2023) de desastres no Brasil, aqueles relacionados diretamente aos afogamentos (alagamentos, enxurradas e inundações) são os mais impactantes a sociedade perfazendo os valores abaixo:

- 26% de todas as ocorrências
- 2.649 óbitos (52% do total das ocorrências)
- 69% dos desabrigados
- 23% dos afetados pelos desastres
- Danos na ordem de R\$ 77 bilhões (58%)
- Prejuízos de 85 bilhões (15%)



DESASTRES REGISTRADOS NO BRASIL DE 1991 a 2023

TIPO DE DESASTRE	OCORRÊNCIAS	ÓBITOS	DESAB/DESAL ¹	AFETADOS	DANOS (R\$) ²	PREJUÍZOS(R\$) ³
ALAGAMENTO	1.873	128	479.661	3.890.062	5.455.030.122,83	3.701.801.599,06
ENXURRADAS	9.599	1.877	2.291.180	27.278.127	46.354.079.233,33	35.944.752.790,00
INUNDAÇÕES	6.183	644	3.880.419	21.889.036	25.340.866.774,71	45.245.084.159,82
EROSÃO	685	8	41.251	1.837.393	2.505.638.385,89	1.298.882.179,44
ESTIAGEM E SECA	30.705	220	75.550	109.689.170	704.909.995,63	391.961.988.853,44
GRANIZO	2.078	29	369.225	3.623.618	3.997.159.904,30	7.668.631.431,45
INCÊNDIO FLORESTAL	2.067	1	1.376	5.424.615	26.167.260,72	2.082.705.565,38
MOVIMENTOS DE MASSA	1.562	629	234.426	4.443.339	14.384.517.366,96	6.723.116.324,95
ONDA DE CALOR E BAIXA UMIDADE	174	0	0	1.142.478	0	173.934.380,56
ONDA DE FRIO	243	4	6.525	1.111.792	55.732.210,96	1.963.061.050,24
TORNADO	105	17	22.501	319.429	350.113.677,16	574.399.297,05
VENDAVAIS E CICLONE	4.247	178	353.365	12.761.150	3.867.380.504,13	12.747.828.754,85
CHUVAS INTENSAS	6.718	1008	1.862.427	35.430.765	28.465.030.349,16	58.569.290.522,25
OUTROS	991	399	26.430	3.753.197	489.379.051,50	1.993.097.235,57
TOTAIS	67.230	5142	9.644.336	232.594.171	131.996.004.837,28	570.648.574.144,06

OBSERVAÇÕES - Fonte: <http://atlasdigital.mdr.gov.br/paginas/mapa-interativo.xhtml> - Microdados tabulados pelo Cel Edemilson Barros em 02/02/2025

1. Desabrigados: pessoas cujas habitações foram destruídas ou danificadas por desastres e que necessitam permanecer em abrigos temporários. Desalojados: pessoas cujas habitações foram danificadas ou destruídas mas que, não necessariamente, precisam de abrigos temporários.

2. Danos: as perdas humanas, materiais ou ambientais, físicas ou funcionais, que podem resultar, caso seja perdido o controle sobre o risco.

3. Prejuízos: são as perdas econômicas e sociais decorrentes de desastres. 2 e 3: Dados a partir de 1995 (valores corrigidos).

No mesmo período dos últimos 33 anos (1991 – 2023) ocorreram 218.667 óbitos por afogamentos no Brasil. Se deduzirmos esse montante dos 2.649 afogamentos relacionados aos alagamentos, enxurradas e inundações temos o afogamento (216.018) com uma mortalidade 42 vezes maior do que todos os desastres juntos.



O PROBLEMA afogamento no BRASIL – Trauma por MERGULHO

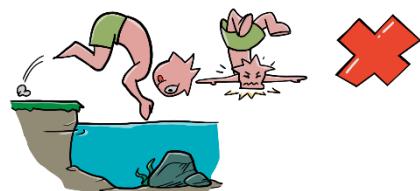
Dentre todos os tipos de trauma por mergulho o cervical em águas rasas, é usualmente uma situação desastrosa em questão de minutos.

Estudo de 10 anos da SOBRASA no Brasil de 2013 a 2022, com o uso do CID W16 (Mergulho pulo ou queda na água causando outro traumatismo que não afogamento ou submersão), revela:

- A Idade mais afetada foi entre 15 e 44 anos (76%) e 95% eram homens.
- Total de traumas por mergulho foi 4.986.
- 503 mortes por mergulho (10%), sendo 28% (143) antes de chegar ao hospital ou Unidade de Pronto Atendimento (UPA).
- 4.843 pessoas foram hospitalizadas, em média por 5,8 dias, com um custo hospitalar total de R\$ 9.797.360,33 e mortalidade intra-hospitalar de 7,4% (360 pessoas).
- O risco de lesão por mergulho na população geral sem considerar a exposição foi de 0,24/100.000 habitantes. A região Sul destaca-se com um risco 4 vezes maior.

Notas: Foram incluídos apenas os casos registrados como hospitalar e óbitos, excluindo todas as pequenas lesões que não necessitaram de atendimento pelo sistema SUS ou que tiveram internações na saúde privada sem cobrança/notificação ao sistema SUS.

O trauma por mergulho em água rasa pode ser evitado entrando primeiro na água com os pés.



Embora os riscos do trauma por mergulho sejam menores, o prognóstico e os custos são inaceitáveis e justificam uma campanha preventiva em todo país.

Em 2023, ocorreram 609 internações por traumas de mergulho com 33 óbitos (5,4%).



Torne-se um
VOLUNTÁRIO



Torne-se um voluntário e ajude a salvar vidas através dos programas de prevenção.



Em parceria com:

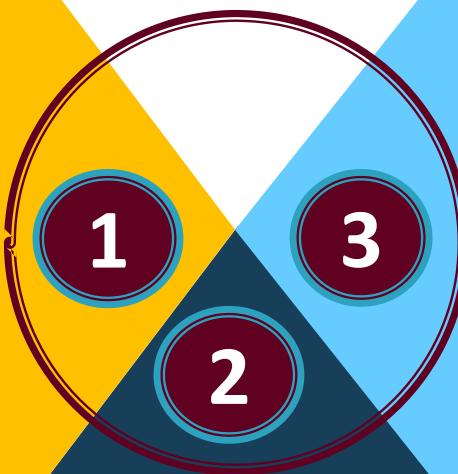


COMBATENDO O PROBLEMA



3 atitudes simples Transformam a realidade e reduzem os afogamentos

Compreenda
o problema
AFOGAMENTO em
sua área



**Escolha uma
ação ou programa que
melhor impacte o seu
problema local**
Qualquer ação pode salvar
uma vida, por menor que
pareça



**Multiplique
a prevenção**
**Implemente
e reavalie
seus resultados**



Piscinas e o Lar – Compreender, Planejar e Intervir

1

O PROBLEMA – 5% do total de óbitos por afogamentos no Brasil

- 57% de todos os óbitos por afogamento entre 0 e 9 anos de idade.
- A ocorrência em piscinas é 20 vezes maior do que outros locais dentro de casa.
- Na faixa de 0 a 4 anos, o lar e as piscinas representam o local de óbito em 49%.
- Crianças de 5 a 12 anos que sabem nadar se afogam mais pela sucção da bomba em piscinas (estima-se em 28% do total em piscinas).
- Ocorrem em piscinas residenciais (49%), clubes e academias (10%), escolas (7%) e outros.
- Meninos morrem 2 vezes mais em piscinas.
- 31% ocorrem no período do verão o que nos indica que campanhas de impacto e sazonais poderiam ser concentradas imediatamente antes deste período selecionado.
- O risco de óbito em piscina estimado é de 1 para cada 12.782 piscinas em um ano.
- Estima-se um gasto médio de 28 milhões/ano com óbitos por afogamentos em piscinas.
- O Sudeste é o local de maior ocorrência de afogamentos em piscinas (42%), embora o maior risco seja a região Centro-Oeste, possivelmente por um maior número de piscinas.



O programa PISCINA + SEGURA criado em 2013 pela SOBRASA reduz os incidentes por afogamento em piscinas em seu entorno através da educação de professores de natação e alunos em academias, escolas e clubes.

2

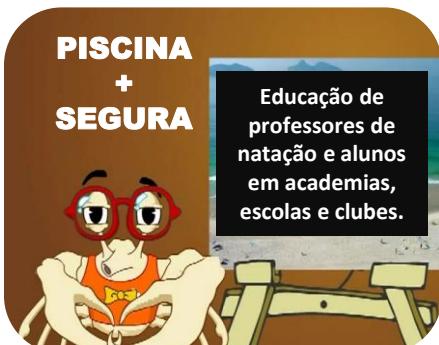
PLANEJANDO INTERVENÇÕES



3

IMPLEMENTANDO INTERVENÇÕES E REAVALIANDO

Preparação, Prevenção, Reação e Mitigação



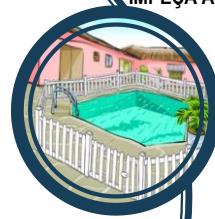
EVITE A SUCÇÃO



100% DE OLHO NA CRIANÇA



IMPEÇA ACESSO



INTERVIR

GUARDA-VIDAS PRESENTE
(piscinas coletivas)



SAIBA REAGIR PARA AJUDAR SEM SE TORNAR UMA VITIMA



Praias - Compreender, Planejar e Intervir

O PROBLEMA – 13,6% do total de óbitos por afogamentos no Brasil

1

- Estimativa de 800 mortes por afogamento ao ano.
- A faixa etária mais atingida é de 15 a 49 anos de idade (57%).
- Mais de 50% dos afogados dizem saber nadar.
- Mais de 90% ocorrem em correntes de retorno.
- Homens morrem em média 12 vezes mais.
- 31% ocorrem no período do verão (dez a fev).
- As praias são os locais de maior número de salvamentos estimando-se um número maior de 56.000 salvamentos ao ano.
- Estima-se um número de 15.000 guarda-vidas trabalhando nas praias durante o verão.



O programa de prevenção – PRAIAS + SEGURAS criado em 1999 pela SOBRASA reduz os afogamentos em praias através da educação de surfistas, esportistas aquáticos e profissionais da saúde.

2

PLANEJANDO INTERVENÇÕES



3

IMPLEMENTANDO INTERVENÇÕES E REAVALIANDO

Preparação, Prevenção, Reação e Mitigação

Praia só com guarda-vidas Presente.

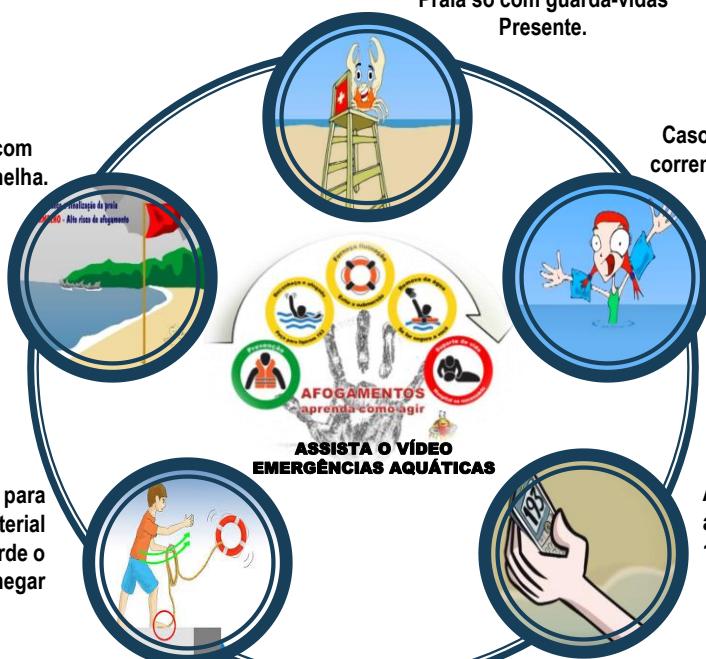
EVITE locais com bandeira vermelha. Respeite as Sinalizações!



CLIQUE para ver



EVITE entrar na água para salvar, jogue um material flutuante e aguarde o profissional chegar



Caso seja pego por uma corrente fique calmo, não lute, flutue e acene por ajuda.

Ajude um afogado ligando 193



Generosidade há 30 anos SUA VIDA EM PRIMEIRO LUGAR



Rios, lagos e represas - Compreender, Planejar e Intervir

1

O PROBLEMA – 69,3% do total de óbitos por afogamentos no Brasil

- 11 mortes por dia no Brasil.
 - Os rios são os locais de maior ocorrência, seguido das represas.
 - 50% dos afogados estavam nadando/brincando no rio ou pescando (16%).
 - As razões de afogamento segundo testemunhas foram dificuldades ao nadar (29%), súbito aprofundamento (18%) e queda de barco (16%).
 - O uso de álcool é responsável pela redução na avaliação do risco e superestimação dos limites individuais em mais de 20% dos casos.
 - A faixa etária acima de 10 anos é a mais atingida (ápice de 15-19 anos-10%).
 - Homens morrem em média 6 vezes mais.
 - 47% ocorrem nos finais de semana.



CLIQUE na figura

O programa de prevenção – MUNICÍPIOS + RESILIENTES EM AFOGAMENTO - criado em 2015 pela SOBRASA objetiva reduzir os incidentes por afogamento em Rios, Lagos e Represas através de consultoria em segurança aos municípios banhados por bacias hidrográficas, tornado-os mais resilientes.

2

PLANEJAR INTERVENÇÕES

3

IMPLEMENTANDO INTERVENÇÕES E REAVALIANDO

Preparação, Prevenção, Reação e Mitigação



Compartilhe o Flyer



Em parceria com:



Saiba mais em nosso
grupo Telegram



**Torne-se um voluntário e ajude a salvar
vidas através dos programas de prevenção.**



Inundações - Compreender, Planejar e Intervir

1

O PROBLEMA - 7% do total de óbitos por afogamentos no Brasil

- No ano de 2023, os alagamento, enxurradas, chuvas intensas e inundações foram responsáveis por 75% de todos as ocorrências e 83% de todos os óbitos.
- Afogamento é a maior causa de morte e perfaz 30 vezes os outros desastres reunidos.
- O desmatamento, a falta de cuidados com o lixo e o adensamento populacional contribui para o aumento de situações de inundações.
- Entre as causas de afogamentos, a inundação é o desastre de maior impacto econômico.



CLIQUE na figura

O programa KIM NA ESCOLA - criado em 2010 pela SOBRASA, reduz os incidentes por afogamento em INUNDAÇÕES através da educação em escolas primárias.

2

PLANEJAR INTERVENÇÕES

3

IMPLEMENTAR INTERVENÇÕES E REAVALIAR

Preparação, Prevenção, Reação e Mitigação



A prevenção é a forma mais eficiente para a redução dessas ocorrências:

- inundações ocorrem muito rapidamente, não arrisque sua vida e de seus familiares.
- consulte a Defesa Civil antes de escolher, comprar ou construir em um terreno.
- atenção aos boletins meteorológicos e orientações da Defesa Civil.
- use lixeiras altas e fora das ruas e calhas.



CLIQUE NAS IMAGENS

1. Ao sinal de aumento do nível de água, acondicione seus pertences de valor.

2. Se tem água dentro de casa, vá imediatamente para áreas mais altas e acione 193 ou 199.

3. Se houver infiltração, rachaduras, barulho estranho, ou movimentação de postes/árvores, abandone imediatamente a casa.

4. Desligue a energia, só use celular e lanternas a pilhas.

5. Feche o registro do gás, água e portas e janelas da casa.

6. Animais - solte-os.

7. Transmite alarme aos vizinhos.

8. Fique longe das correntes de água.

9. Se pego em correnteza, flutue com a barriga para cima e os pés a frente e acene por socorro. Se possível arranje um material de flutuação.

10. Nunca tente salvar alguém entrando na água, ligue 193, jogue algum material flutuante e aguarde os profissionais chegarem.





SOBRASA
Conheça melhor



Vídeo Institucional

SOBRASA
Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático

SOBRASA 30 ANOS

prevenindo e salvando

1995 a 2025

PREVENIR É SALVAR – EDUCAR PARA NÃO SE AFOGAR



Em parceria com



PRINCESS
CHARLENE
OF MONACO
FOUNDATION

SOBRASA 30 anos

Quem somos

Fundada em 1995, representa o Brasil junto a Federação Internacional de Salvamento Aquático - ILS. Reconhecida em 2024 pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) como a Confederação Brasileira do Desporto Lifesaving (CBDL).

DIRETORIA

**13 diretores,
56 chefes de departamento, e
210 consultores.**



Mais de 7.200 voluntários na área de segurança aquática.



Todos trabalhando voluntariamente, sem receber honorários ou ajuda de custo.

Presente nos 27 estados da Federação.





2012



2023



5

MOTIVOS para compreender a IMPORTÂNCIA da SOBRASA



1

30 anos unindo especialistas e guarda-vidas com uma única missão: Reduzir os afogamentos.

2

Programas gratuitos de prevenção em afogamento em todo o território nacional.

3

Protocolos de prevenção, resgate e primeiros socorros, apoiando diariamente nossos guarda-vidas.

4

Parceria com mais de 70 instituições nacionais e internacionais. OMS, ILS, Bandeira Azul, CBDA, ABRAMEDE, CREF, LIGABOM, Defesa Civil Nacional, ABNT, MGB, Revista EMERGÊNCIA, ISN, SBAIT, INMETRO, ABMAR, Criança Segura, COB, EsFEx, entre outros.

5

Voluntários confiáveis, determinados, altruístas, pró-ativos e generosos unidos por uma causa.



amei



Quem somos



SAIBA MAIS
Vídeo Institucional

Torne-se um
VOLUNTÁRIO



Intervenções SOBRASA de MAIOR impacto

5



295 grandes ações em prevenção atingindo mais de 110 milhões de pessoas no Brasil e países latinos.



Um portal com mais de 4 GB de materiais técnicos gratuitos.



Liderança & participação nos principais protocolos e estratégias nacionais e internacionais de combate ao afogamento.



863 trabalhos científicos publicados na área de segurança aquática.



7.200 voluntários realizando mais de 17 ações por dia.





CALENDÁRIO 2025

FEVEREIRO

24 a 02/03 1ª Semana

PISCINA+SEGURA Atenção 100% dos professores de natação

MARÇO

8 - Dia Internacional da Mulher

ABRIL

14 - Dia nacional de prevenção do afogamento infantil

14 a 20 - 2ª Semana P+S

Uso de colete salva-vidas

JULHO

2 - Dia do Bombeiro Militar

25 de julho - Dia Mundial

AGOSTO

6 a 9 - XXIV SOBRASA RESCUE CE

SETEMBRO

01 a 07 – 3ª Semana P+S

“Ajudo sem me afogar”

OUTUBRO

12 - Dia das Crianças

NOVEMBRO

3 a 9 - Semana Latino-Americana de Prevenção em Afogamento e 4ª SEMANA P+S “Primeiros socorros”

21 a 23 - Conferencia Mundial –

Egito

Mês da prevenção do Afogamento

DEZEMBRO

5 - Dia Internacional Do Voluntário

28 – Retrospectiva SOBRASA 2025 e Dia Nacional do Guarda-Vidas



Em parceria com



**Voluntários unidos,
REDUZINDO AFOGAMENTOS**



Apresentações, Palestras & Cursos

+ de 29.420 eventos, envolvendo 908.351 participantes;
+ de 1.430 congressos nacionais e 58 internacionais;
+ de 17.000 cursos online.

programas de prevenção

+ de 18 programas, 20.665 ações envolvendo 2,3 milhões de pessoas

Eventos científicos e desportivos

67 eventos científicos com participação de 27.501 pessoas sendo 32 desportivos com mais de 18.000 guarda-vidas e atletas

Museu virtual

+ de 2.000 fotos e 100 estórias.

Voluntários e seguidores

7.200 voluntários ativos e 231.000 seguidores em redes sociais

30 anos unindo para reduzir afogamentos

1995

30 ANOS
contribuindo para a
redução mundial dos
afogamentos

Livros & Trabalhos científicos

2 livros, 96 capítulos, 534 publicações nacionais e internacionais e 10 Boletins Anuais de afogamentos no Brasil.

4 GRANDES CAMPANHAS

Dia Mundial da Prevenção, Semana Latino Americana de Prevenção, Piscina+segura e Retrospectiva anual.

+ de 242 milhões de participantes

Recomendações e homologação de equipamentos

+ de 58 Recomendações técnicas e 14 homologação de equipamentos Profissionais

5 Gibis e 5 vídeos animados

+ de 5,3 milhões de visualizações

sobrasa.org

Portal de 4 GB com programas de prevenção e informações técnicas em prevenção, salvamento e socorro básico e avançado de vida em afogamento

2025



SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



13.456

Voluntários



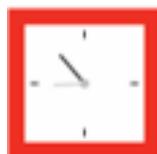
**RESUMO
30 anos**

33.349

Ações PRESENCIAS
de prevenção



3 ações por dia

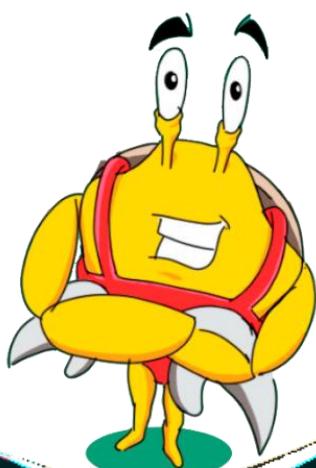


55.304 horas

trabalhadas por nossos voluntários

1,3 milhões

Pessoas alcançadas diretamente



3,8 milhões

familiares alcançados





UNINDO O BRASIL NA REDUÇÃO DOS
AFOGAMENTOS



SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



MÍDIAS ORGÂNICAS

**5.181
REPORTAGENS**

TVs, Rádios, Jornais,
blogs e outros (ATL).

**RESUMO
30 anos**

380 milhões de pessoas
alcançadas (cobertura)



R\$ 43.594.279,17
gerado de mídia espontânea

1,7 bilhão
visualizações



**EDUCAR
PARA
NÃO SE
AFOGAR!**



SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



Mídias Sociais



231.000
Seguidores



42.544 facebook



118.300 Instagram



17.665 Youtube



12.890 grupos de WhatsApp



2.894 membros Telegram



17.451 web sobrasa.org

19.256 outros (X, LinkedIn, Trends, TikTok, Pinterest e outros)

102 milhões
de impressões

162.920
postagens





Xerife
KIM

PISCINA
SEGURA

Fu ayudó a salvar
vidas en piscinas

DHL

SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



**Acessos on-line
e/ou download (4gb)**
www.sobrasa.org



**1.223 links/ações
virtuais/interativos**

**4,2 milhões de visualizações
de mensagens de prevenção em afogamento.**



**TÔ DE
OLHO!**

**45.000 profissionais
e atletas aquáticos
em mala direta.**

383 por dia

Biblioteca, museu, desenho animado, jogos, vídeos, homologações, orientações, normas técnicas, Leis, Código de Ética, ODS, Gibis, recomendações, manuais, tutoriais, folhetos, cursos, Reporter, Boletim, manual de marcas e Identidade visual, coleção SOBRASA, mascotes, materiais de voluntários e MUITOS OUTROS.





Sinalizando
os riscos



SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



INSTRUÇÕES

palestras, cursos, workshops
e outras apresentações



29.420 eventos



908.351 participantes

6.068

certificados emitidos



**95% dos nossos cursos,
são gratuitos**

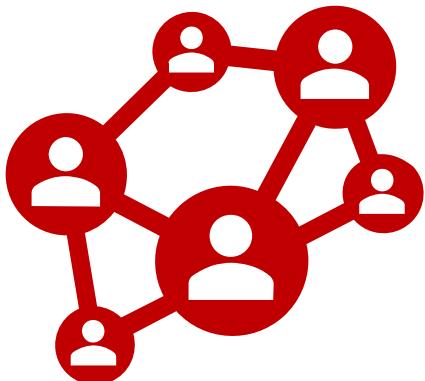


SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



ASSESSORIAS e PARCERIAS



146 
oportunidades



70
parcerias
institucionais



arrasou



sobrasa

5.872
profissionais





SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



27.520

profissionais da área
de segurança e atletas
do meio aquático

67 eventos

**Desporto
LIFESAVING**

9 Campeonatos
Sul-americanos
de Salvamento
Aquático



2 Campeonatos
Latino-Americanos

4 participações no
Campeonato Mundial de
Salvamento Aquático



RESUMO 30 anos

23 Campeonatos
Brasileiros de
salvamento
aquático

LIFESAVING

22 Simpósios Brasileiros
de salvamento aquático

4 Simpósios Brasileiro
de Salvamento
Aquático em Piscinas



SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



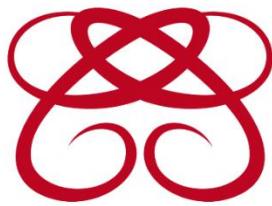
14

Selos de Qualidade em Equipamentos



**Ativa Náutica
Flutspuma
Fun Dive
Guartecs
Kpaloa
Mormaii
SOSSUL
SunTech**





PRINCESS
CHARLENE
OF MONACO
FOUNDATION

Nade em locais
vigiados por
GUARDA-VIDAS



www.sobrasa.org



**Dentro ou próximo a um espelho d'água,
cuide de seu maior tesouro a distância de um
braço e nunca sob efeito do álcool.**

SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



18 programas de
prevenção de afogamento
incluindo todas as faixas etárias,
usuários e cenários de risco



20.665
ações

2.300.877
participantes.



**PISCINA +
SEGURA**
SOBRASA



57
protocolos
diferenciados



Qualquer um pode se afogar, ninguém deveria.



Organização Mundial de Saúde

AFOGAMENTO

O custo humano, social e econômico
do afogamento é intoleravelmente alto
e totalmente evitável.



**EDUCAR
PARA
NÃO SE
AFOGAR!**





SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



Campanhas



18 edições envolvendo mais de 475 escolas, clubes e academias e 972 mil alunos e professores

4 edições, 604 instituições, 27 estados, 545 ações, 46 milhões de pessoas, 5.050 voluntários, 1.410 monumentos iluminados de azul e 12.402 horas de iluminação.



Total 242 milhões de pessoas



8 edições envolveram 15 países e 195 milhões de pessoas





SOBRASA - 30 anos

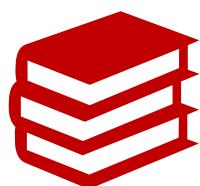
1995 a 2025



863 publicações
científicas e educativas

3 milhões de pessoas
alcançadas

livros, guias, reporter, boletins, relatórios, coleções, vídeo-aulas, desenhos animados, Gibis, Normas Técnicas, recomendações, padronizações, código de ética, jogos físicos e digitais, ODS, Manuais, editoriais, tutoriais, Folhetos e trabalhos científicos,



96 capítulos de livros

Brasil - 68%

Internacionais - 32%

Unindo o BRASIL na redução dos afogamentos, através da EDUCAÇÃO.





SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



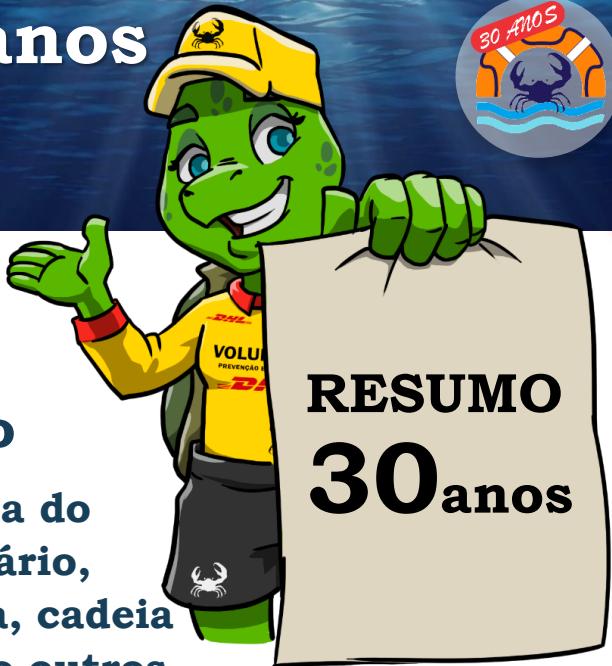
Ciência

Protocolos mundiais liderados/colaboração

Definição, classificação, linha do tempo, Utstein-Style, dicionário, ressuscitação dentro da água, cadeia de sobrevivência entre muito outros junto a AHA, ILS, ILCOR, IDRA, PHTLS e OMS.

Participação nas diretrizes e recomendações da AHA e ILCOR em 2000, 2005 e 2020 no tema afogamento.

Recomendações em afogamento pela AHA (2024)

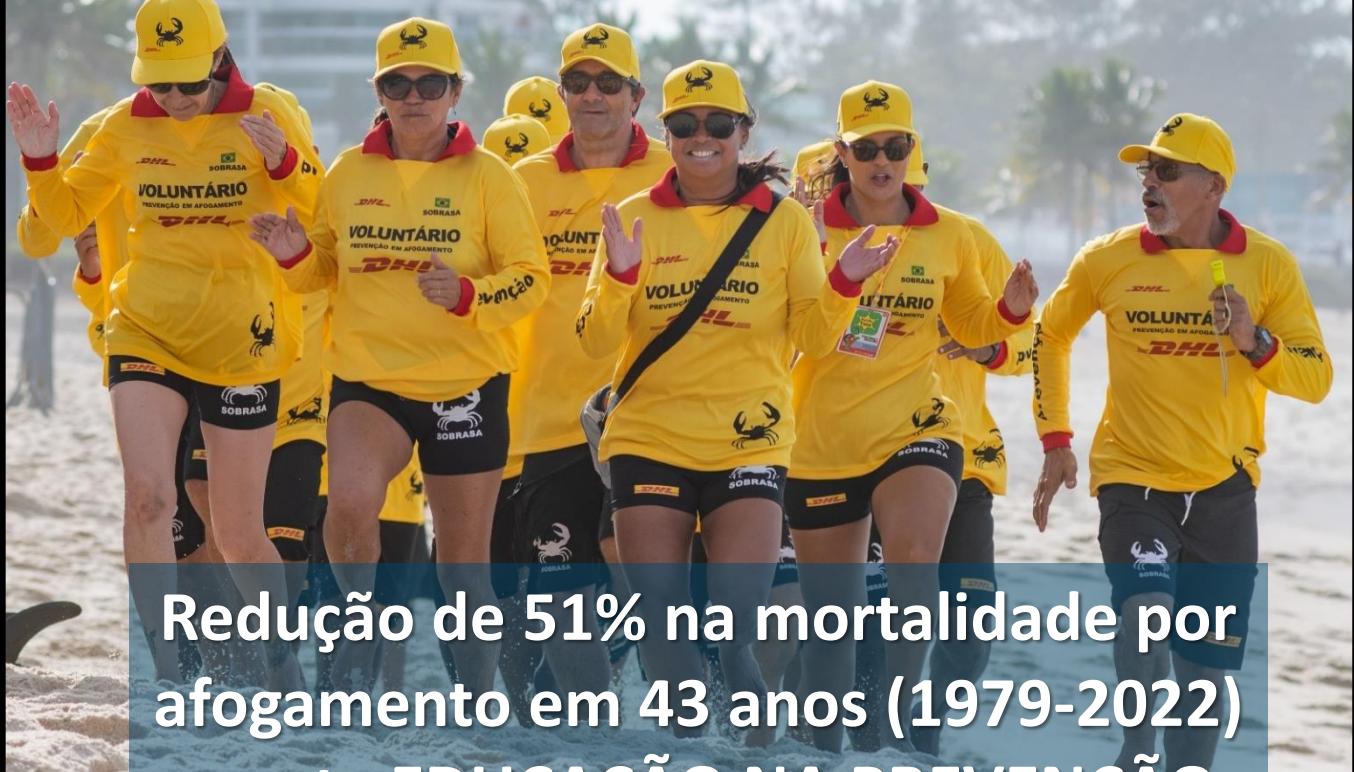


Dois livros publicados, cinco manuais, um livro versão digital em CD, duas revisões de livros e 96 capítulos de livros na área médica e salvamento aquático.

PUBLICAÇÕES de DESTAQUE MUNDIAL

New England Journal of Medicine
Chest
Resuscitation
British Medical Journal
Circulation
Injury Prevention
American Emergency Medicine





Redução de 51% na mortalidade por afogamento em 43 anos (1979-2022) aponta EDUCAÇÃO NA PREVENÇÃO, o caminho acertado na luta contra esta endemia.



SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



943.310

Materiais
distribuídos a
toda sociedade



Prevenir é SALVAR

Cel RR Jefferson Vilela



SOBRASA - 30 anos

1995 a 2025



1.223

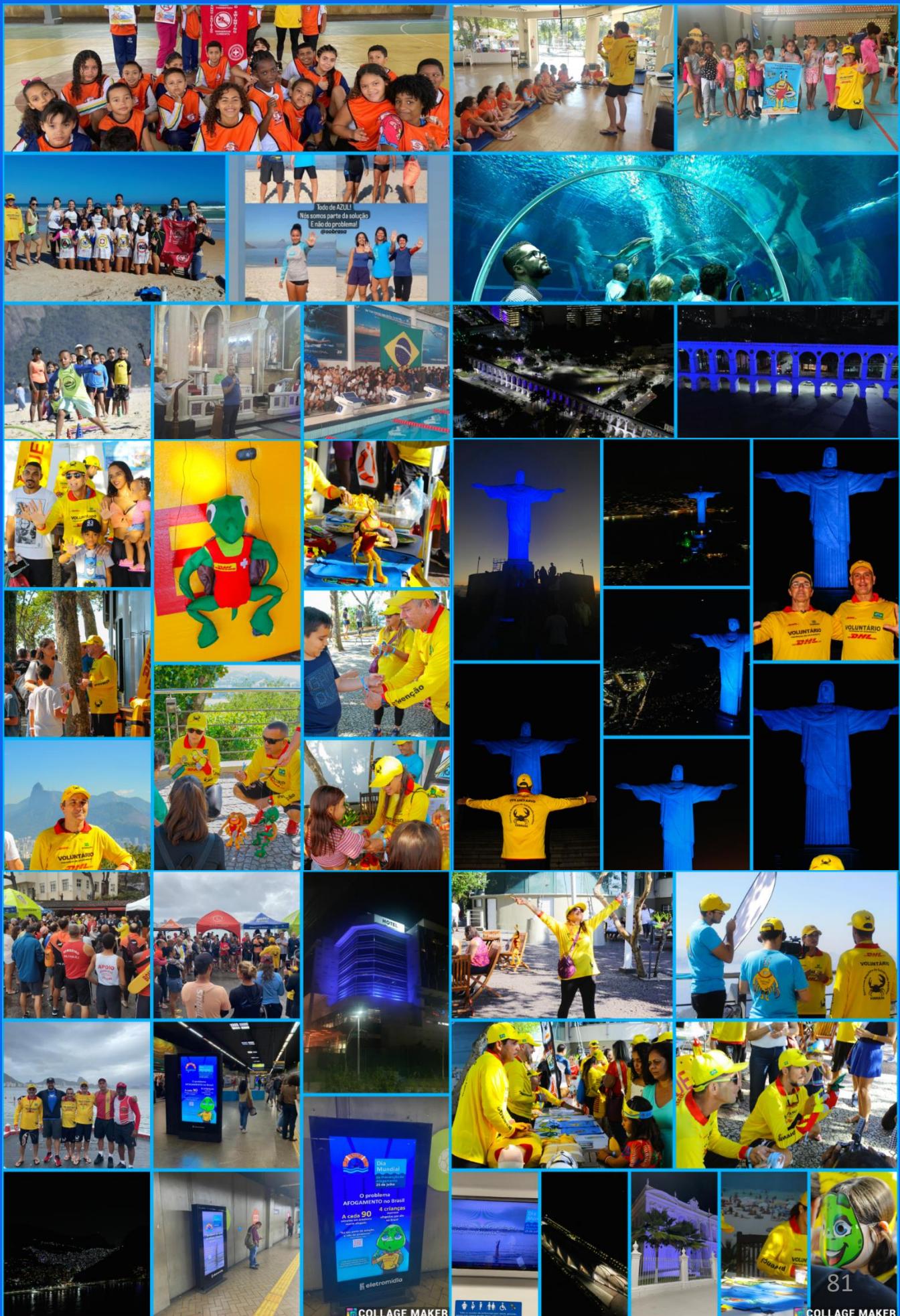
Reuniões administrativas,
gestão, estratégicas, comerciais,
comunicação e institucionais
com parceiros e voluntários.



**CAPTEI
VOSSA
MENSAGEM!**

para
melhor
cumprir a
nossa
missão
SOBRASA





Manual de ação dos Voluntários
Programas de Prevenção de Afogamento

**“Eu sou parte da solução, e
não do problema”**

Versão 3 – fevereiro 2023

**“Educar para não
se Afogar”**

Em parceria com: **DHL** **CHARLES CHARLES FOUNDATION** **#SOS**

**Kim na Escola
Piscina + Segura
SOBRASA Kid'S
Surf-Salva
Instrução**

**Saiba mais sobre
nossos
voluntários e
programas**



SOBRE ESTE BOLETIM BRASIL – 2025

A realidade dos dados aqui apresentados não destaca um novo problema em nosso país, mas uma velha e grave endemia pouco conhecida e divulgada em nossa sociedade.

Este Boletim foi elaborado pela SOBRASA e sua [Diretoria 2023-26](#) em fevereiro de 2025, com base no ano de 2023 e algumas informações anteriores que não apresentaram alterações, e tem como objetivo documentar o tamanho do problema sobre afogamentos e incidentes aquáticos no Brasil, e identificar causas e apontar soluções de prevenção, resgate e mitigação.

A luta pela redução destes incidentes é de todos que desejem se juntar a este desafio – ÁGUAS+SEGURAS! Portanto, a utilização desse informativo e seu conteúdo pode e deve ser distribuído de forma gratuita e aberta, desde que mantida sua estrutura original e devidos créditos.

Por que um lapso de 2 anos entre a data atual e os últimos anos de dados disponíveis no DATASUS?

Os dados pesquisados no DATASUS, sejam ESTATÍSTICAS VITAIS (mortalidade) e EPIDEMIOLÓGICAS E MORBIDADE (Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)) são inseridas manualmente após o fechamento anual dos atestados de óbitos (mortalidade) e das cobranças de internação ao sistema SUS e isto acarreta um lapso de 2 anos. Temos de reforçar que o DATASUS mantém um dos bancos de dados mais atualizados e completos na área em todo mundo.

Nossos VOLUNTÁRIOS agradecem

A elaboração desse boletim demandou a análise de 67 diferentes planilhas e mais de 85h de trabalho, voluntariamente dedicado a causa da redução dos afogamentos.





SOPRAKA



AGRADECIMENTOS

Neste ano de 2024, ganhamos muitos novos parceiros e voluntários e estamos celebrando a vida em nosso apogeu pela redução dos afogamentos nesses 30 anos de existência. Neste nosso maior momento de união e luta, toda diretoria deseja: AGRADECER a DHL, a Fundação Princesa Charlène de Mônaco, e a SOSSUL por acreditar que a nossa missão não é um sonho, mas uma realidade, que transforma a história de muitas famílias no Brasil de norte a sul e de leste a oeste nesse país continental que sofre diariamente com a morte e perda de entes queridos de 15 de seus filhos - MUITO OBRIGADO!

AGRADECER a todos que estão conosco nessa maravilhosa e bem sucedida missão – nossos 7.200 voluntários – MUITO OBRIGADO!

AGRADECER a todos que estiveram conosco nessa luta de 30 anos – nosso time de prevenção tem parte de seu DNA - MUITO OBRIGADO!

Sabe aquele ali, de amarelo na foto? É VOCÊ sem dúvida!

Palavras não irão refletir toda GRATIDÃO pelo trabalho incansável de nossos VOLUNTÁRIOS, mesmo assim - OBRIGADO, OBRIGADO e OBRIGADO!



Basta um piscar de olhos, e
um afogamento acontece



Referências

1. David Szpilman. Dados e analise elaborada com base nos dados do Sistema de Informação em Mortalidade (SIM) tabulados no Tabwin - Ministério da Saúde - DATASUS – 2023. Acesso on-line Julho 2023. <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>, últimos dados disponíveis ano 2021.
2. Schinda A, Deitos RA, Szpilman D, Carniatto I. Drowning prevention measures directed at a river basin: a new strategy. World Conference on Drowning Prevention - ILS, Malaysia 2015, Book of Abstract, PREVENTION Section, p181. ISBN: 978-0-909689-00-1.
3. Preventing drowning: an implementation guide. Geneva: World Health Organization; 2017. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.
4. Szpilman D, Sempisrott J, Schmidt A. Drowning. BMJ Best Practice. Nov 2017. <http://bestpractice.bmjjournals.com/topics/en-gb/657>. Last accessed 19 April 2018.
5. Szpilman D, Oliveira RB, Mocellin O, Webber J. Is drowning a mere mater of resuscitation? Resuscitation 129 (2018) 103-106.
6. Szpilman D, Sempisrott J, Webber J, Hawkins SC, Barcala-Furelos R, Schmidt A, Queiroga AC. "Dry drowning" and other myths. Cleveland Clinic Journal of Medicine. 2018 July;85(7):529-535.
7. Szpilman D, Pinheiro AMG, Madormo SR. Drowning perception risk table –World Conference on Drowning Prevention - ILS, Vancouver 2017, Book of Abstract, Data Section, p105. ISBN 978-1-926508-05-4. access at www.wcdp2017.org
8. Szpilman D, Braga F, Schinda A. [The five water safety messages customized for different aquatic scenarios](#) –. World Conference on Drowning Prevention - ILS, Vancouver 2017, Book of Abstract, Data Section, p77. ISBN 978-1-926508-05-4. access at www.wcdp2017.org
9. Szpilman David, Tipton Mike, Sempisrott Justin, Webber Jonathon, Bierens Joost, Dawes Peter, Seabra Rui, Barcala-Furelos Roberto, Queiroga Ana Catarina, Drowning timeline: a new systematic model of the drowning process, Am J Emerg Med. 2016 Nov;34(11):2224-2226.
10. Szpilman D, Barroso PAS, Barros E, Mocellin O, Alves JFS, Smicelato CE, Trindade R, Vasconcellos MR, Schinda A, Villela J, Silva-Júnior LMS, Morato M, Lopes W. Drowning prevention – different scenarios needs customization water safety messages and actions. World Conference on Drowning Prevention - ILS, Malaysia 2015, Book of Abstract, PREVENTION Section, p74. ISBN: 978-0-909689-00-1. DOI: 10.13140/RG.2.1.3506.1200
11. Szpilman D, Webber J, Quan L, Bierens J, Morizot-Leite L, Langendorfer SJ, Beerman S, Løfgren B. Creating a Drowning Chain of Survival. Resuscitation. 2014 Sep;85(9):1149-52.
12. Schinda A, Szpilman D. Resilient city for drowning program – World Conference on Drowning Prevention - ILS, Vancouver 2017, Book of Abstract, Data Section, p120. ISBN 978-1-926508-05-4. access at www.wcdp2017.org
13. Szpilman D, Mello DB, Queiroga AC, Emygdio RF. Association of Drowning Mortality with Preventive Interventions: A Quarter of a Million Deaths Evaluation in Brazil. International Journal of Aquatic Research and Education. Volume 12 Number 2, Issue 2, 2020.
14. Szpilman D, Palacios-Aguilar J, Barcala-Furelos R, Baker S, Dunne C, Peden AE, Brander R, Claesson A, Avramidis S, Leavy J, Luckhaus JL, Manino LA, Marques O, Nyitrai NJ, Pascual-Gomez LM, Springer L, Stanley TJ, Venema AM, Queiroga AC. Drowning and aquatic injuries dictionary. Resuscitation Plus. Volume 5, March 2021, 100072.
15. Szpilman D & Morgan P., Management for the drowning patient, CHEST October 13, 2020.
16. David Szpilman – Manual de Afogamento ao curso de emergências aquáticas 2019. Publicado on-line em www.sobrasa.org, Março de 2023.
17. Tutoriais Sobrasa: Manual de Ações dos voluntários, Kim na Escola, Piscina + Segura, Sobrasa Kid's, Surf-Salva, Instruções. Publicado on-line em www.sobrasa.org, Maio de 2023.

COMO CITAR ESTE BOLETIM

David Szpilman & diretoria Sobrasa 2022-26. Afogamento – Boletim epidemiológico no Brasil 2025. Elaborado com a tabulação e uso de microdados do DATASUS. Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático SOBRASA - Publicado on-line em <http://www.sobrasa.org>, fevereiro 2025.
Revisado por Dra Danielli Mello, Dra. Lúcia Eneida Rodrigues, Prof. Eduardo Santos, Cel Fabio Braga e Cel Edemilson Barros.

